

# **FUNDAÇÃO MEDEIROS E ALMEIDA**

## **CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023**

**PESSOA COLECTIVA Nº 500 998 426, CAE 91020**

**SEDE: RUA ROSA ARAÚJO, Nº 41, 1250-194 LISBOA**

Indice:

- I. Demonstrações financeiras
- II. Balancetes
- III. Mapa de análise dos saldos por antiguidade
- IV. Mapa do Condomínio do Edifício Fundação
- V. Mapa do Imobilizado
- VI. Mapa de análise orçamental de 2023
- VII. Orçamento aprovado para 2024

## I. Demonstrações financeiras

**Balanço**

Rubricas	Notas	2023	2022
<b>Activo</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	7	35.024.456,72	35.046.935,41
Propriedades de investimento	8	4.847.005,20	4.982.433,45
Activos intangíveis	6	4.325,55	4.325,55
Investimentos em curso	7	509.153,28	367.275,81
Outros investimentos financeiros	11.3	2.394,38	2.213,31
<b>Subtotal</b>		<b>40.387.335,13</b>	<b>40.403.183,53</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9	24.186,46	6.740,15
Clientes	11.1	2.255,25	2.760,04
Estado e outros entes públicos	13.1	20.491,15	43.061,11
Pessoal	11.1	16.826,00	21.348,70
Outros créditos a receber	11.1	7.574,82	5.516,07
Diferimentos	13.4	21.968,93	21.225,78
Caixa e depósitos bancários	4	432.634,04	197.353,30
<b>Subtotal</b>		<b>525.936,65</b>	<b>298.005,15</b>
<b>Total do activo</b>		<b>40.913.271,78</b>	<b>40.701.188,68</b>
<b>Capital próprio e passivo</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Fundo social		6.962.370,84	7.129.466,78
Reservas		33.258.811,00	33.258.811,00
Resultado líquido do exercício		-96.504,88	-167.095,94
<b>Total do capital próprio</b>		<b>40.124.676,96</b>	<b>40.221.181,84</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.1	92.955,01	107.585,64
Estado e outros entes públicos	13.1	18.736,35	16.130,92
Diferimentos	13.4	90.487,19	88.043,10
Outras dívidas a pagar	11.1	586.416,27	268.247,18
<b>Subtotal</b>		<b>788.594,82</b>	<b>480.006,84</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>788.594,82</b>	<b>480.006,84</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>40.913.271,78</b>	<b>40.701.188,68</b>

**Demonstração dos resultados por naturezas**

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	80.135,74	67.347,16
Subsídios à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários de produção	9	0,00	-27.735,22
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-23.547,66	-20.128,34
Fornecimentos e serviços externos	13.2	-689.297,04	-743.224,38
Gastos com pessoal	12	-541.137,43	-494.347,10
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.2	-79,95	-6.815,28
Perdas por reduções de justo valor		0,00	1,19
Outros rendimentos e ganhos	10	1.438.541,68	1.338.495,25
Outros gastos e perdas	13.3	-185.678,42	-102.426,45
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>78.936,92</b>	<b>11.166,83</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6/7/8	-175.555,29	-179.060,58
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-96.618,37</b>	<b>-167.893,75</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	10	113,49	797,81
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-96.504,88</b>	<b>-167.095,94</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-96.504,88</b>	<b>-167.095,94</b>

F.M.A.

Contas do exercício findo em 31-12-2023

### Demonstração de fluxos de caixa

Rubricas	2023	2022
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>		
Recebimentos de clientes	93.617,09	152.596,38
Pagamentos a fornecedores	-939.474,48	-823.606,78
Pagamentos ao pessoal	-528.020,05	-486.641,52
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-1.373.877,44</b>	<b>-1.157.651,92</b>
Outros recebimentos/pagamentos	56.159,75	-255.797,68
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>-1.317.717,69</b>	<b>-1.413.449,60</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis	-159.525,82	0,00
Activos intangíveis	0,00	-299,44
Investimentos financeiros	-181,07	-629,52
Outros activos	-100.000,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Outros activos	1.812.591,83	1.309.872,90
Juros e rendimentos similares	113,49	797,81
Dividendos	0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>1.552.998,43</b>	<b>1.309.741,75</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	235.280,74	-103.707,85
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	197.353,30	301.061,15
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>432.634,04</b>	<b>197.353,30</b>

### Demonstração das alterações do Capital Próprio

Descrição	Fundo social	Reservas	Resultado líquido do período	Total
Posição em 01-01-2022	7.320.246,34	33.258.811,00	-190.779,56	40.388.277,78
Resultado exercício de 2021	-190.779,56	0,00	190.779,56	0,00
Outras variações	0,00	0,00	-167.095,94	-167.095,94
<b>Posição em 31-12-2022</b>	<b>7.129.466,78</b>	<b>33.258.811,00</b>	<b>-167.095,94</b>	<b>40.221.181,84</b>
Posição em 01-01-2023	7.129.466,78	33.258.811,00	-167.095,94	40.221.181,84
Resultado exercício de 2022	-167.095,94	0,00	167.095,94	0,00
Outras variações	0,00	0,00	-96.504,88	-96.504,88
<b>Posição em 31-12-2023</b>	<b>6.962.370,84</b>	<b>33.258.811,00</b>	<b>-96.504,88</b>	<b>40.124.676,96</b>

## ANEXO

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

A Fundação Medeiros e Almeida, com sede na Rua Mouzinho da Silveira, 46 e Rua Araújo, 41 – 1250-167 Lisboa, com o NIPC 500998426, têm como actividade principal dotar o País com uma Casa-Museu, sendo todo o seu recheio constituído por quadros, tapeçarias, tapetes, móveis, esculturas, pratas, porcelanas, relógios, joias, leques, azulejos, lustres, adornos diversos, livros e outros objetos de carácter artístico ou cultural; conceder bolsas de estudo sobre temas de Arte relacionados com os objetos da Casa-Museu, de acordo com o regulamento interno a elaborar pelo Conselho Administrativo. Tem o CAE principal: 91020-R3 - Atividades dos museus R.

O número médio de empregados durante o ano foi de 16.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

### 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010, tendo optado pelo modelo das Pequenas Entidades no uso da faculdade prevista no art.º 9.º do mesmo diploma.

**2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

### 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

#### 3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

#### ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações. Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Parte dos ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações, à exceção da Coleção de Arte que se encontra revalorizada pelo valor do prémio do seguro.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos de acordo com o Decreto Regulamentar N.º 2/90 para as aquisições até 31 de dezembro de 2009 e de acordo com o Decreto Regulamentar N.º 25/2009, para as aquisições a partir de 1 de janeiro de 2010.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	Entre 1 e 8 anos
Equipamento administrativo	Entre 1 e 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 1 e 10 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

### **ACTIVOS INTANGÍVEIS**

Encontram-se registados ao custo de aquisição.

### **PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO**

A fundação classifica como propriedade de investimento os imóveis detidos com o objetivo de valorização do capital e/ou obtenção de rendas, e não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da actividade corrente. Sendo mensuradas pelo seu custo de aquisição deduzidas das depreciações acumuladas.

Os custos suportados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

### **IMPARIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da sociedade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### **INVENTÁRIOS**

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o sistema de inventário permanente.

### **RÉDITO**

O crédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O crédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do crédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O crédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber e com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do crédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O crédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

### **EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO**

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

### **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos.

## INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo. As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

### Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

### 3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### 3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa.

## 4 – FLUXOS DE CAIXA:

### 4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	Conta	2023	2022
Caixa	11	8.267,60	21.702,41
Depósitos à ordem	12	124.366,44	53.315,28
Depósitos a prazo	13	300.000,00	122.335,61
<b>Total de depósitos bancários</b>		<b>432.634,04</b>	<b>197.353,30</b>

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos.

**5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:**

Não foram detetados erros relativamente ao período anterior, pelo que o comparativo respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

**6 - ACTIVOS INTANGÍVEIS:**

Os ativos intangíveis registados na contabilidade respeitam a patentes em nome da Fundação, encontram-se registados ao custo de aquisição, não estando sujeito a depreciação.

Ano 2022:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	Saldo Final
Projectos de desenvolvimento	9.185,60	0,00	0,00	0,00	0,00	9.185,60
Propriedade industrial	1.034,41	0,00	0,00	0,00	0,00	1.034,41
<b>Activo tangível bruto</b>	<b>10.220,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.220,01</b>
Amortizações acumuladas	4.099,44	1.795,02	0,00	0,00	0,00	5.894,46
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>4.099,44</b>	<b>1.795,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.894,46</b>
<b>Activo tangível líquido</b>	<b>6.120,57</b>	<b>-1.795,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.325,55</b>

Ano 2023:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	Saldo Final
Projectos de desenvolvimento	9.185,60	0,00	0,00	0,00	0,00	9.185,60
Propriedade industrial	1.034,41	0,00	0,00	0,00	0,00	1.034,41
<b>Activo tangível bruto</b>	<b>10.220,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.220,01</b>
Amortizações acumuladas	5.894,46	0,00	0,00	0,00	0,00	5.894,46
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>5.894,46</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.894,46</b>
<b>Activo tangível líquido</b>	<b>4.325,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.325,55</b>

**7 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:**

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ano 2022:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	429.482,50	0,00	0,00	0,00	0,00	429.482,50
Edifícios e outras construções	1.356.925,91	0,00	0,00	0,00	0,00	1.356.925,91
Equipamento básico	34.702.861,86	0,00	0,00	0,00	0,00	34.702.861,86
Equipamento administrativo	221.095,95	0,00	0,00	0,00	0,00	221.095,95
Outros activos tangíveis	23.295,90	0,00	0,00	0,00	0,00	23.295,90
Investimentos em curso - activos tangíveis	354.494,81	12.781,00	0,00	0,00	0,00	367.275,81
<b>Activo tangível bruto</b>	<b>37.088.156,93</b>	<b>12.781,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>37.100.937,93</b>
Depreciações acumuladas	1.644.889,40	41.837,31	0,00	0,00	0,00	1.686.726,71
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>1.644.889,40</b>	<b>41.837,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.686.726,71</b>
<b>Activo tangível líquido</b>	<b>35.443.267,53</b>	<b>-29.056,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>35.414.211,22</b>

F.M.A.

Contas do exercício findo em 31-12-2023

<b>Descrição</b>	<b>Ano 2023:</b>					
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Revalorizações</b>	<b>Abate</b>	<b>Transferência</b>	<b>Saldo Final</b>
Terrenos e recursos naturais	429.482,50	0,00	0,00	0,00	0,00	429.482,50
Edifícios e outras construções	1.356.925,91	16.670,36	0,00	0,00	0,00	1.373.596,27
Equipamento básico	34.702.861,86	0,00	0,00	0,00	0,00	34.702.861,86
Equipamento administrativo	221.095,95	977,99	0,00	0,00	0,00	222.073,94
Outros activos tangíveis	23.295,90	0,00	0,00	0,00	0,00	23.295,90
Investimentos em curso - activos tangíveis	367.275,81	141.877,47	0,00	0,00	0,00	509.153,28
<b>Activo tangível bruto</b>	<b>37.100.937,93</b>	<b>159.525,82</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>37.260.463,75</b>
Depreciações acumuladas	1.686.726,71	40.127,04	0,00	0,00	0,00	1.726.853,75
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>1.686.726,71</b>	<b>40.127,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.726.853,75</b>
<b>Activo tangível líquido</b>	<b>35.414.211,22</b>	<b>119.398,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>35.533.610,00</b>

## 8 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO:

A entidade optou por contabilizar as suas propriedades de investimento ao modelo do custo. Para maior detalhe sobre a política contabilística adotada consultar a nota 3.

Aplicação modelo do custo: As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta em sistema de duodécimos; Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas; 50 anos, taxa aplicada 2%.

A variação ocorrida nas quantias escrituradas da propriedade de investimento no início e no fim do período, resumem-se a:

<b>Descrição</b>	<b>Ano 2022:</b>					
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Revalorizações</b>	<b>Abate</b>	<b>Transferência</b>	<b>Saldo Final</b>
Terrenos e recursos naturais	2.257.137,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2.257.137,50
Edifícios e outras construções	6.771.412,50	0,00	0,00	0,00	0,00	6.771.412,50
<b>Activo tangível bruto</b>	<b>9.028.550,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.028.550,00</b>
Depreciações acumuladas	3.910.688,30	135.428,25	0,00	0,00	0,00	4.046.116,55
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>3.910.688,30</b>	<b>135.428,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.046.116,55</b>
<b>Activo tangível líquido</b>	<b>5.117.861,70</b>	<b>-135.428,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.982.433,45</b>

<b>Descrição</b>	<b>Ano 2023:</b>					
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Revalorizações</b>	<b>Abate</b>	<b>Transferência</b>	<b>Saldo Final</b>
Terrenos e recursos naturais	2.257.137,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2.257.137,50
Edifícios e outras construções	6.771.412,50	0,00	0,00	0,00	0,00	6.771.412,50
<b>Activo tangível bruto</b>	<b>9.028.550,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.028.550,00</b>
Depreciações acumuladas	4.046.116,55	135.428,25	0,00	0,00	0,00	4.181.544,80
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>4.046.116,55</b>	<b>135.428,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.181.544,80</b>
<b>Activo tangível líquido</b>	<b>4.982.433,45</b>	<b>-135.428,25</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.847.005,20</b>

## 9 – INVENTÁRIOS

### Mercadorias

As mercadorias estão valorizadas ao custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o Sistema de Inventário Permanente. Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

<b>Rubricas</b>	<b>2023</b>			<b>2022</b>		
	<b>Quantia Bruta</b>	<b>Perdas por imparidade</b>	<b>Quantia Líquida</b>	<b>Quantia Bruta</b>	<b>Perdas por imparidade</b>	<b>Quantia Líquida</b>
Mercadorias	24.186,46	0,00	24.186,46	6.740,15	0,00	6.740,15
Produtos acabados (Livro Relogios)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>24.186,46</b>	<b>0,00</b>	<b>24.186,46</b>	<b>6.740,15</b>	<b>0,00</b>	<b>6.740,15</b>

F.M.A.

*V.S. M. A.* *V.A.*  
Contas do exercício findo em 31-12-2023

#### Quantia de inventários reconhecida como gastos/ganhos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto no período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 detalha-se conforme segue:

Movimentos	Mercadorias	
	2023	2022
Saldo inicial	6.740,15	6.991,39
Compras	40.993,97	19.877,10
Saldo final	24.186,46	6.740,15
<b>Gastos no exercício</b>	<b>23.547,66</b>	<b>20.128,34</b>

#### 10 – RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rúbricas	2023	2022	Variação
<b>Vendas</b>			
Mercado Nacional	27.778,24	26.403,16	1.375,08
<b>Prestação de serviços</b>			
Mercado Nacional	52.357,50	40.944,00	11.413,50
<b>Ganhos por aumentos de justo valor</b>			
Titulos negociáveis	0,00	1,19	-1,19
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>			
Rendimentos suplementares	12.976,56	27.711,90	-14.735,34
Rendimentos e ganhos em inv. ñ financeiros	1.412.591,83	1.309.872,90	102.718,93
Outros rendimentos e ganhos	12.973,29	910,45	12.062,84
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>			
Juros obtidos	113,49	797,81	-684,32
<b>Total</b>	<b>1.518.790,91</b>	<b>1.406.641,41</b>	<b>112.149,50</b>

#### 11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

##### Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

##### 11.1 - Fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar e pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2023			2022		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
<b>Activos</b>						
Clientes	43.046,18	40.790,93	2.255,25	43.471,02	40.710,98	2.760,04
Adiantamentos ao pessoal	16.826,00	0,00	16.826,00	21.348,70	0,00	21.348,70
Outras contas a receber	7.574,82	0,00	7.574,82	5.516,07	0,00	5.516,07
<b>Total do Activo</b>	<b>67.447,00</b>	<b>40.790,93</b>	<b>26.656,07</b>	<b>70.335,79</b>	<b>40.710,98</b>	<b>29.624,81</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	92.955,01	0,00	92.955,01	107.585,64	0,00	107.585,64
Outras contas a pagar	586.416,27	0,00	586.416,27	268.247,18	0,00	268.247,18
<b>Total do PassivoActivo</b>	<b>679.371,28</b>	<b>0,00</b>	<b>679.371,28</b>	<b>375.832,82</b>	<b>0,00</b>	<b>375.832,82</b>
<b>Total líquido</b>	<b>-611.924,28</b>	<b>40.790,93</b>	<b>-652.715,21</b>	<b>-305.497,03</b>	<b>40.710,98</b>	<b>-346.208,01</b>

11.2 - Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida:

Imparidades acumuladas de acordo com a antiguidade dos saldos	Dívidas de clientes	Perdas por imparidade acumuladas das dívidas	%
Entre 18 e 24 meses	319,80	79,95	25,00%
Mais de 24 meses	40.710,98	40.710,98	100,00%
<b>Total</b>	<b>41.030,78</b>	<b>40.790,93</b>	

### 11.3 – Outros ativos financeiros

Descrição	Mensurados ao custo	2023		2022		Total
		Perdas por imparidade acumuladas	Total	Mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	
<b>Participações de capital</b>						
Millennium BCP	4.688,93	4.682,64	6,29	4.688,93	4.682,64	6,29
<b>Outros investimentos financeiros</b>						
Fundo Compensação do Trabalho	2.388,09	0,00	2.388,09	2.207,02	0,00	2.207,02
<b>Total</b>	<b>7.077,02</b>	<b>4.682,64</b>	<b>2.394,38</b>	<b>6.895,95</b>	<b>4.682,64</b>	<b>2.213,31</b>

### 12 – Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	2023	2022
Remunerações dos membros dos Órgãos Sociais	145.810,00	146.509,96
Encargos s/ remun. dos membros Órgãos Sociais	26.825,28	26.828,24
Remunerações do pessoal	298.806,73	260.060,55
Encargos sobre remunerações do pessoal	61.287,09	52.079,91
Seguros de acidentes no trabalho	1.736,33	1.392,23
Gastos de ação social	1.100,00	0,00
Outros gastos	5.572,00	7.476,21
<b>Total</b>	<b>541.137,43</b>	<b>494.347,10</b>

A rubrica «outros gastos» inclui gastos com a medicina no trabalho, formação, fardamentos e outros. O número médio de pessoal ao serviço da empresa, nos exercícios de 2023 e de 2022 foi o seguinte:

Sectores	2023	2022
Órgãos Sociais	5	5
Administrativo	11	11
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>16</b>

### 13 – Outras informações

#### 13.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Ativo:</b>						
Imposto sobre o valor acrescentado	20.491,15	0,00	20.491,15	43.061,11	0,00	43.061,11
<b>Total do passivo</b>	<b>20.491,15</b>	<b>0,00</b>	<b>20.491,15</b>	<b>43.061,11</b>	<b>0,00</b>	<b>43.061,11</b>
<b>Passivo:</b>						
Retenções de impostos s/rendimentos	8.668,56	0,00	8.668,56	7.407,63	0,00	7.407,63
Contribuições para a Segurança Social	10.067,79	0,00	10.067,79	8.671,57	0,00	8.671,57
Outras tributações (FCT)	0,00	0,00	0,00	51,72	0,00	51,72
<b>Total do passivo</b>	<b>18.736,35</b>	<b>0,00</b>	<b>18.736,35</b>	<b>16.130,92</b>	<b>0,00</b>	<b>16.130,92</b>
<b>Total líquido</b>	<b>1.754,80</b>	<b>0,00</b>	<b>1.754,80</b>	<b>26.930,19</b>	<b>0,00</b>	<b>26.930,19</b>

F.M.A.

*V.Silva* *M.* *D.* *W.* *A.*  
Contas do exercício findo em 31-12-2023

### 13.2 – Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresentava a seguinte decomposição:

F.S.E.:	2023	2022	variação
Trabalhos especializados	49.069,25	50.476,05	-1.406,80
Publicidade / Exposições	19.812,21	27.212,92	-7.400,71
Vigilância e segurança	40.733,25	40.360,36	372,89
Honorários	31.553,60	23.062,00	8.491,60
Comissões	0,00	15.470,84	-15.470,84
Conservação e reparação	21.064,73	40.371,69	-19.306,96
Serviços bancários	3.227,14	3.018,84	208,30
Serviços educativos	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	16,49	506,79	-490,30
Livros e documentação técnica	430,05	488,90	-58,85
Material de escritório	6.296,08	7.084,46	-788,38
Artigos para oferta	3.340,69	3.213,20	127,49
Electricidade	19.587,89	25.292,55	-5.704,66
Água	1.193,08	1.128,07	65,01
Deslocações e estadias	16.468,61	15.299,33	1.169,28
Rendas e alugueres	4.180,00	4.520,00	-340,00
Comunicação	9.819,45	18.434,97	-8.615,52
Seguros	59.242,42	56.464,87	2.777,55
Contencioso e notariado	398,00	1.085,00	-687,00
Despesas de representação	40.685,58	39.469,14	1.216,44
Limpeza, higiene e conforto	16.082,33	14.682,15	1.400,18
Despesas do Edifício suportadas	346.096,19	355.582,25	-9.486,06
<b>Total</b>	<b>689.297,04</b>	<b>743.224,38</b>	<b>-53.927,34</b>

### 13.3 – Outros gastos e perdas

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Outros Gastos e Perdas apresentava a seguinte decomposição:

F.S.E.:	2023	2022	variação
Impostos	45.568,45	45.904,00	-335,55
Dívidas incobráveis	0,00	2.205,75	
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	100.000,00	0,00	100.000,00
Outros	40.109,97	54.316,70	-14.206,73
<b>Total</b>	<b>185.678,42</b>	<b>102.426,45</b>	<b>85.457,72</b>

### 13.4 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Gastos a reconhecer</b>						
Seguros	21.573,93	0,00	21.573,93	20.845,78	0,00	20.845,78
Rendas	395,00	0,00	395,00	380,00	0,00	380,00
<b>Total</b>	<b>21.968,93</b>	<b>0,00</b>	<b>21.968,93</b>	<b>21.225,78</b>	<b>0,00</b>	<b>21.225,78</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>						
Rendas	90.487,19	0,00	90.487,19	88.043,10	0,00	88.043,10
<b>Total</b>	<b>90.487,19</b>	<b>0,00</b>	<b>90.487,19</b>	<b>88.043,10</b>	<b>0,00</b>	<b>88.043,10</b>
<b>Total líquido</b>	<b>68.518,26</b>	<b>0,00</b>	<b>68.518,26</b>	<b>66.817,32</b>	<b>0,00</b>	<b>66.817,32</b>

**14 – Acontecimentos após a data do Balanço:**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

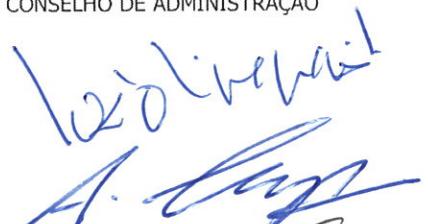
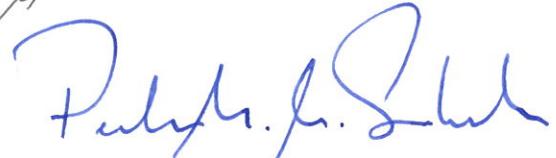
**15 – Informações exigidas por diplomas legais:**

A Administração informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 novembro.

Dando cumprimento estipulado ao Decreto n.º 411/91 de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 15 de março de 2024

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


O CONTABILISTA CERTIFICADO

